

# Projeto EcoVerde

## 1. INTRODUÇÃO

O descarte inadequado de garrafas plásticas é um dos grandes desafios ambientais da atualidade. Pensando nisso, o projeto EcoVerde surge como uma alternativa prática e criativa para transformar resíduos em produtos úteis e sustentáveis. Além de contribuir para o meio ambiente, o projeto incentiva o espírito empreendedor e a educação ambiental, demonstrando que é possível gerar renda e consciência ecológica ao mesmo tempo. O negócio se baseia na produção artesanal de mudas de plantas, como suculentas, temperos e ervas medicinais, em potes feitos a partir do reaproveitamento de garrafas PET, decorados de forma criativa e atrativa.

## 2. PROBLEMAS OU NECESSIDADES IDENTIFICADAS

- Excesso de lixo plástico descartado incorretamente no meio ambiente.
- Falta de conscientização sobre práticas sustentáveis no cotidiano.
- Poucas opções de produtos ecológicos acessíveis no mercado local.
- Necessidade de projetos educativos e de baixo custo que incentivem o empreendedorismo jovem.

## 3. SOLUÇÕES E PROPOSTAS

O projeto EcoVerde oferece uma solução dupla: ambiental e empreendedora.

1. Reaproveitamento de garrafas PET para confecção dos potes das mudas.
2. Cultivo de mini-plantas como manjerição, hortelã e suculentas.
3. Venda e doação das mudas em feiras, escolas e eventos.
4. Parcerias com escolas e empresas para ações de conscientização.
5. Personalização dos potes, agregando valor ao produto.

## 4. IMPACTOS ESPERADOS

**Ambientais:** Redução do descarte de garrafas PET e incentivo ao reaproveitamento.

**Sociais:** Educação ambiental e engajamento comunitário.

**Econômicos:** Geração de renda com baixo investimento.

**Educativos:** Desenvolvimento de criatividade e responsabilidade social.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010). Disponível em: <https://www.gov.br/mma>. Acesso em: 25 out. 2025.

SILVA, T. C.; ALMEIDA, J. P. Reutilização de garrafas PET como alternativa sustentável. *Revista Brasileira de Meio Ambiente*, v. 15, n. 2, p. 45–58, 2022.